



Exmo. Senhor Presidente da  
Comissão de Saúde

Deputado António Maló de Abreu

**ASSUNTO: Requerimento para Audição da Exma. Ministra da Saúde em Comissão sobre os números da mortalidade em Portugal no ano de 2020**

Exmo. Sr. Presidente,

Durante o ano de 2020, foram identificados pela DGS seis picos de mortalidade, no entanto, apenas dois deles estão identificados com a Covid-19.

A principal conclusão do relatório “Mortalidade Geral e por Grandes Grupos de Causas” da Direção Geral de Saúde, descarta assim a Covid-19 como foco de toda a mortalidade nesse ano.

De acordo com os dados deste relatório, em 2020 houve mais 14% de mortes face à média dos seis anos anteriores, mas a COVID-19 foi apenas a quarta causa de morte mais frequente (5,9% de todas as mortes).

Os seis picos de mortalidade são justificados no relatório da seguinte forma:

1º Início da pandemia COVID;

2º Frio e atividade gripal;

3º Onda de calor;

4º Temperaturas altas;

5º Não foram encontradas justificações para este pico;

6º COVID.

O relatório identifica ainda que em 2020 houve mais óbitos por doenças do aparelho circulatório, como AVCs – mais 1618 do que o esperado – e mais 45 % de mortes por doenças hipertensivas não havendo explicações para este fundamento.

Impera assim uma fundamentação para este aumento de mortes injustificadas no ano de 2020 tal como demonstrado pelo relatório da DGS, sendo por isso fundamental a audição da Sra. Ministra da Saúde neste âmbito.

Pelo exposto, ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido CHEGA vem requerer a audição urgente da Exma. Ministra da Saúde.

Palácio de S. Bento, 31 de maio de 2022

Os Deputados do GPCH,

Pedro dos Santos Frazão

Filipe Melo